## O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 14/06/2024 - 06:00

G7 usará juros de ativos russos para repasse de US\$ 50 bilhões à Ucrânia

A guerra de Putin

## G-7 usará juros de ativos russos para empréstimo de US\$ 50 bilhões a Kiev

Detalhes do pacto anunciado em cúpula na Itália ainda estão em discussão; em paralelo, EUA fecham acordo de segurança com a Ucrânia para os próximos dez anos

FASANO, ITÁLIA

Os líderes dos países do G-7, reunidos na Itália, anunciaram ontem um acordo para fornecer à Ucrânia um empréstimo de até US\$ 50 bilhões que usa-rácomo garantia os juros gera-dos pelos cerca de US\$ 300 bilhões em ativos soberanos da Rússia congelados em bancos europeus. EUA e Europa deci-diram congelar esses ativos após a invasão da Ucrânia pelo presidente russo, Vladimir Pu-tin, em 2022. O empréstimo será destinado à compra de ar mas e à reconstrução da in-fraestrutura ucraniana danificada pela guerra.

Detalhes do arranjo financei-ro ainda seriam discutidos, mas os líderes disseram esperar que ele fortaleça as finan-ças da Ucrânia enquanto ela luta contra a invasão russa. O presidente americano, Joe Bi-den, disse em entrevista que o empréstimo serviria como um lembrete a Putin de que os aliados do grupo continuavam uni-

dos contra a "agressão ilegal". O acordo foi alcançado após meses de intensa discussão diplomática. Mas envolve uma operação financeira complexa e ainda não se sabe o que aconteceria se os ativos russos fos-sem liberados, em caso de um acordo hipotético com a Rússia, ou quem assumiria o risco guerra. em caso de inadimplência.

A Rússia respondeu que o SEGURANÇA. Antes da entrevis-



Volodmir Zelenski (E) e Joe Biden em encontro na Itália; americano guer mostrar unidade entre aliados

tério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, disse que tentativas do Ocidente de usar a renda de ativos russos congelados levariam a uma resposta de Moscou que "seria muito dolorosa para a UE (União Europeia)".

O acordo sobre o uso de ativos russos marcou uma vitória para Biden e outros líderes que esperavam usar a cúpula na Itália para enviar um forte sinal de apoio à Ucrânia em um momento precário da

acordo seria considerado cri- ta, Biden e o presidente ucra-

naram também um acordo de segurança bilateral que busca estabelecer um compromisso

Pacto dos EUA diz que futuros governos atuarão com Congresso para fornecer a ajuda a Kiev

de longo prazo dos EUA em re-lação à ajuda militar a Kiev. Zelenski participou como convidado de uma sessão especial dedicada à guerra da Ucrânia.

O pacto americano diz que futuras administrações dos

gresso para fornecer financia-mento e apoio militar para a Ucrânia. Ele não faz novas promessas em relação ao pedido do país para juntar-se à Organi-zação do Tratado do Atlântico Norte (Otan), mas, segundo Biden, coloca a Ucrânia no caminho para se tornar um de seus membros. Para Zelenski, o acordo é uma "ponte" para

As ações dos líderes do G-7 na cúpula no sul da Itália repre-sentam o esforço mais recente dos aliados ocidentais para si-nalizar seu compromisso em apoiar a defesa da Ucrânia

essa ambição.

dentro dos EUA e da Europa criarem incerteza sobre a lon-

gevidade desse apoio. Putin redobrou a pressão mi-litar sobre a Ucrânia nos últimos meses, explorando o flu-xo intermitente de ajuda mili-tar ocidental para danificar gravemente a rede de energia da Ucrânia com ataques de mís-seis e expandindo a ofensiva terrestre da Rússia no leste ucraniano.

VOLÁTIL. Funcionários da Casa Branca reconhecem que fu-turos presidentes dos EUA poderiam se retirar do pacto de segurança entre Washington e Kiev, que não é um tratado e não requer aprovação do Con-gresso. Ele também não tem um valor em dólares de financiamento militar anexado. A Ucrânia já assinou uma série de pactos similares com países

europeus. O ex-presidente Donald Trump, que enfrenta Biden na eleição de novembro, disse acreditar que ele poderia peracreditar que ele poderia per-suadir Putin a negociar um fim para a guerra e questionou por que os EUA têm enviado bi-lhões de dólares em ajuda mili-tar e financeira para a Ucránia.

Mas Trump consentiu silenciosamente à passagem de um pacote de ajuda militar de cur-to prazo para a Ucrânia e endossou propostas de alguns re-publicanos para apoiar ucra-nianos na forma de um em-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 12